

EDIÇÃO PORTUGUESA

Dentistry Negócios

A MedSUPPORT, o jornal Dentistry e a Medicina Dentária

A MedSUPPORT no presente artigo, e à semelhança do promovido no ano anterior, considera que no regresso de férias é importante fazer um balanço do que foi escrito sobre a Medicina Dentária, fruto da colaboração MedSUPPORT com o jornal Dentistry. Pretende-se assim que a panóplia de temas abordados dê mote à reflexão por parte dos profissionais da classe médico-dentária, fazendo ver o todo em causa, até então, considerando cada um a mais-valia particularizada a si.

Recorde-se que a prestação de cuidados de saúde a nível europeu, originada pela Directiva 2011/24/EU que visa “estabelecer regras para facilitar o acesso a cuidados de saúde transfronteiriços seguros e de elevada qualidade na União Europeia, para assim assegurar a mobilidade dos doentes e promover a cooperação em matéria de cuidados de saúde entre os diferentes Estados-Membros...” foi o tema novidade que a MedSUPPORT analisou como marco do ano de 2012. No seguimento da sua exposição na edição de Junho do jornal Dentistry, a transposição da Directiva para legislação nacional originou o estudo e o debate público das questões associadas à adopção de Portugal a esta nova realidade.

Para e por isso, no artigo da edição seguinte, a MedSUPPORT abordou o novo paradigma europeu na prestação de cuidados de saúde, encarando essa nova realidade como uma mais-valia para as clínicas dentárias. Talvez devido a todas estas “agitações”, a MedSUPPORT foi recebendo da parte dos seus clientes alguma apreensão no que diz respeito ao futuro da saúde em Portugal – promovemos por isso um artigo de análise às oportunidades trazidas pela crise. Nos conteúdos de conferências e publicações podem ser encontradas algumas das respostas, como por exemplo a conferência “Sistemas de Saúde em Tempos de Crise” de Michael Porter, a publicação “Saúde em análise | Uma visão para o futuro”, da consultora Deloitte, “A Saúde como Motor da Economia” da Associação Portuguesa de Hospitalização Privada, entre outros.

O licenciamento e a qualidade das clínicas dentárias

Mais um ponto a “validar” as variadas afirmações preconizadas pela MedSUPPORT, ao longo do tempo, sobre a Medicina Dentária em Portugal, foi a intervenção de Eurico de Castro Alves em jeito de “fecho de capítulo”, enquanto membro do Conselho Directivo da ERS, que afirmou em entrevista que “Os médicos dentistas portugueses são hoje aceites e respeitados a nível técnico, profissional e deontológico pela sociedade portuguesa”.

O dia 20 de Setembro de 2012 foi marcado pela publicação da Portaria 287/2012 dirigida às clínicas e consultórios médicos, que à semelhança da Portaria 268/2010, veio estabelecer os requisitos relativos ao licenciamento para aquele tipo de actividade. A MedSUPPORT alertou concretamente para o novo licenciamento obrigatório das outras especialidades, que são colocadas ao serviço dos utentes numa policlínica. A Portaria 287/2012, em analogia com a Portaria 268/2010 e os demais regimes jurídicos já divulgados, “abrem a porta” e convidam os prestadores a equiparem-se na abertura, modificação e funcionamento das

unidades privadas de saúde detidas, culminando no licenciamento e abrindo mais portas, desta feita, à qualidade. A MedSUPPORT pôs em evidência, uma vez mais, que o licenciamento torna-se cada vez mais um conceito assimilado como uma mais-valia pelo senso comum dos utentes, sendo também um aspecto que está a ser considerado por seguradoras e entidades convencionadas.

A MedSUPPORT considera ainda que a Medicina Dentária encontra-se numa posição privilegiada, uma vez que a portaria a ela respeitante foi a primeira a ser divulgada. Para os que já empreenderam esforços na adaptação aos requisitos legais, o cumprimento das normativas da Portaria 287/2012 vai ao encontro do trabalho encetado e será mais uma garantia de segurança e tranquilidade.

Conforme delineado nos “desejos MedSUPPORT para 2012”, no final do ano, a MedSUPPORT voltou à carga com um artigo que pretendeu elucidar sobre os conceitos “Implementar”, “Certificar” e “Acreditar”, que têm causado muitas discussões entre os diversos players socioeconómicos, no âmbito da Qualidade. A MedSUPPORT salientou que a adopção de um sistema de qualidade deve ser uma decisão estratégica e voluntária da clínica. Esta pode implementar um sistema de qualidade para melhoria interna e estar, ou não, interessada no reconhecimento externo. Contudo, quando se implementa um sistema da qualidade há quase sempre interesse na certificação ou acreditação por uma entidade externa e independente, de que a clínica apresenta qualidade clínica e processual e cumpre as exigências legais e regulamentares. A qualidade constitui-se hoje como uma filosofia de actuação nas empresas. A boa implementação de metodologias da qualidade pode garantir o acesso aos mercados, que se tornam cada vez mais exigentes e competitivos.

Ergonomia e gestão

Os objectivos dos artigos da MedSUPPORT em 2013 passam por trazer mais conteúdos sobre a qualidade, a vários níveis, não fosse a qualidade já de si tão requintada. Assim, logo em Janeiro falámos das mais-valias da concepção ergonómica nas clínicas de medicina dentária, ressaltando que forma e função devem ser coniventes, seguindo-se a gestão da clínica e a tomada de decisões por parte do gestor – foram colocadas uma série de questões sobre a forma como actua ou não actua e, perante isso, a melhor resolução possível.



E para atestarmos que conseguimos desmistificar a qualidade, na edição seguinte do jornal Dentistry, a MedSUPPORT abriu as portas das suas novas instalações e anteviu os resultados a serem publicados do projecto SINAS@Saúde.

Oral. Meio ano passado, terminou com mais novidades, desta vez num artigo sobre o

Novo Regime de Circulação de Bens, visando o que muda na clínica

ou consultório dentário com a entrada em vigor dessa regulamentação. A MedSUPPORT

esclarece que o transporte dos diversos tipos de resíduos exclui-se do cumprimento do regime de bens em circulação (RBC), ditado pelo Decreto Lei 198/2012 de 24 de Agosto e pelo Decreto Lei 147/2003 de 11 de Julho. A legislação referida obriga o remetente de bens a proceder à emissão e à comunicação dos documentos de transporte à Autoridade Tributária (AT), sendo que a Informação 5110 e a Informação 5232, libertadas pelo Gabinete do Subdiretor Geral da Área de Gestão Tributária do I.V.A., fundamentam que os resíduos “não são susceptíveis de serem transaccionados”, ficando por isso “o transporte dos mesmos excluído de sujeição/aplicabilidade a este regime legal”.

Novos desafios

A MedSUPPORT encara os novos desafios com confiança e optimismo, porque numa sociedade onde a única coisa certa é a mudança, cabe-nos melhorar o nosso nível de adaptabilidade e acompanhar os utentes nos seus novos hábitos/métodos de abordagem, apesar das dificuldades dos últimos anos terem sido muitas a nível financeiro, económico e/ou social. As agitações políticas, as notícias diárias de cortes de despesa na saúde provocaram um elevado nível de stress na Medicina em Portugal. Contudo, as clínicas e consultórios que estão na linha da frente quanto à conformidade da sua unidade de saúde, além daqueles que vão mais além e apostam na qualidade, têm vindo a demonstrar o sucesso do apoio externo que a MedSUPPORT imprime (a nível funcional e estratégico) nas unidades suas parceiras. Muito há por fazer, mas agora que surgem os primeiros sinais positivos na economia é com trabalho e atenção às necessidades dos clientes MedSUPPORT que nos preparamos para os desafios de 2014. ■